



**LETRAS EM TRÂNSITO**  
LETRAS EM TRÂNSITO  
LETRAS EM TRÂNSITO  
LETRAS EM TRÂNSITO

**ADAYLSON WAGNER SOUSA DE VASCONCELOS**  
**(ORGANIZADOR)**

**Atena**  
Editora  
Ano 2021



**LETRAS EM TRÂNSITO**  
LETRAS EM TRÂNSITO  
LETRAS EM TRÂNSITO  
LETRAS EM TRÂNSITO

**ADAYLSON WAGNER SOUSA DE VASCONCELOS**  
**(ORGANIZADOR)**

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremonesi

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

iStock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal do Semi-Árido  
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Edson Ribeiro de Brito de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramirez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Prof. Me. Marcos Roberto Gregolin – Agência de Desenvolvimento Regional do Extremo Oeste do Paraná  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Sullivan Pereira Dantas – Prefeitura Municipal de Fortaleza  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Universidade Estadual do Ceará  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Giovanna Sandrini de Azevedo  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

L649 Letras em trânsito / Organizador Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-227-9

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.279211607>

1. Letras. I. Vasconcelos, Adaylson Wagner Sousa de (Organizador). II. Título.

CDD 401

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

Em **LETRAS EM TRÂNSITO**, coletânea de oito capítulos que une pesquisadores de diversas instituições, congregamos discussões e temáticas que circundam a grande área da Linguística, Letras e Artes e dos diálogos possíveis de serem realizados com as demais áreas do saber.

Temos, no presente volume, reflexões que versam sobre literatura, subjetividade, escrita de si, leitura, práticas de leitura, diversidade, letramento digital, TDICS, booktube, fanfics, podcasts e ensino remoto, além da tradução.

Assim sendo, convidamos todos os leitores para exercitar diálogos com os estudos aqui contemplados.

Tenham proveitosas leituras!

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **BAQUAQUA E A ESCRITA DA LIBERDADE**


Flaviana de Castro Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2792116071>

### **CAPÍTULO 2..... 7**

#### **NA COR DA PELE – A CONSTRUÇÃO DE PRÁTICAS DE LEITURA NUMA PERSPECTIVA REFLEXIVA**


Tiago Santos da Rosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2792116072>

### **CAPÍTULO 3..... 19**

#### **O DIÁLOGO ENTRE A LEITURA DE IMAGENS DIANTE A DIVERSIDADE**

Silvania Rodrigues Maciel

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2792116073>

### **CAPÍTULO 4..... 28**

#### **LETRAMENTO DIGITAL: O USO DE TECNOLOGIAS E FERRAMENTAS DIGITAIS NO ENSINO E APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA**


Camila Rodrigues Mendes

Gabriel Geordan Farias Cardoso

Luís Antônio da Costa

Livia Cristina Sousa da Silva

Gleisson Amaral Mendes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2792116074>

### **CAPÍTULO 5..... 41**


#### **LINGUAGEM E AS TDICS: DESAFIOS E VIABILIDADES PARA O ENSINO NO MUNDO ATUAL**

Sinthia Moreira Silva

Clodoaldo Sanches Fofano

Eliana Crispim França Luquetti

Roberta Santana Barroso

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2792116075>

### **CAPÍTULO 6..... 56**

#### **O “BOOKTUBE” E O INCENTIVO À LEITURA**

Kamilla Tratsch Gula

Cláudia Maris Tullio

Cindy Mery Gavioli-Prestes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2792116076>

### **CAPÍTULO 7..... 67**

#### **FANFICS E PODCASTS NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA: POSSIBILIDADES DE**

**APLICAÇÃO EM TEMPOS DE ENSINO REMOTO**

Andrei Ribeiro

Cláudia Maris Tullio

Cindy Mery Gavioli-Prestes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2792116077>


**CAPÍTULO 8..... 77**

**A IMPORTÂNCIA DO TRADUTOR E INTÉRPRETE NA UTILIZAÇÃO DOS TRADUTORES AUTOMÁTICOS**

Mirella Mota Cavalcante da Silva

John Wirley Cavalcante da Silva

Thayana Brunna Queiroz Lima Sena

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2792116078>

**SOBRE O ORGANIZADOR..... 86**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 87**

# CAPÍTULO 7

## FANFICS E PODCASTS NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA: POSSIBILIDADES DE APLICAÇÃO EM TEMPOS DE ENSINO REMOTO

Data de aceite: 01/07/2021

Data de submissão: 04/06/2021

### Andrei Ribeiro

Universidade Estadual do Centro-Oeste –  
UNICENTRO  
<http://lattes.cnpq.br/7202106056822605>

### Cláudia Maris Tullio

Universidade Estadual do Centro-Oeste –  
UNICENTRO  
Departamento de Letras  
Guarapuava – Paraná  
<http://lattes.cnpq.br/9417865332945400>

### Cindy Mery Gavioli-Prestes

Universidade Estadual do Centro-Oeste –  
UNICENTRO  
Departamento de Letras  
Guarapuava – Paraná  
<http://lattes.cnpq.br/4360274523411118>

**RESUMO:** O período de aulas remotas exigiu reflexão sobre métodos e práticas empregados no ensino de Língua Portuguesa e, nesse contexto, a tecnologia se tornou uma grande aliada no processo de ensino-aprendizagem. A fim de acompanhar as mudanças e adaptações do cenário educacional, este artigo objetiva relatar e sistematizar o trabalho realizado na disciplina de Estágio Supervisionado I, circunscrita no currículo do curso de Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa da Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO, que visou a elaboração de materiais didáticos acerca dos

gêneros textuais digitais discutidos na Base Nacional Comum Curricular (2018). Tendo como ponto de partida as *fanfics*, isto é, narrativas criadas por fãs a partir de obras já publicadas, e os *podcasts*, arquivos de áudio produzidos e distribuídos sob demanda, realizou-se uma pesquisa bibliográfica sobre as características fundamentais a cada gênero. Posteriormente, deu-se a produção de vídeo-aulas e *podcasts* que auxiliassem professores e alunos da educação básica na compreensão dos referidos gêneros, bem como em sua possível aplicação no contexto escolar. Para isso, apoiamos-nos na sequência didática proposta por Joaquim Dolz, Michèle Noverraz e Bernard Schneuwly (2013) e apresentada por Luiz Antônio Marcuschi (2014), além de outros autores pertinentes ao tema. Ao final da atividade, pudemos perceber como os gêneros textuais digitais propiciam práticas contextualizadas, ampliam o senso crítico e auxiliam na emancipação digital de estudantes e professores em uma era essencialmente tecnológica.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Fanfic*; *podcast*; gêneros textuais digitais; materiais didáticos.

### FANFICS AND PODCASTS IN THE PORTUGUESE CLASSES: APPLICATION POSSIBILITIES IN TIMES OF REMOTE TEACHING

**ABSTRACT:** The period of remote classes required reflection about methods and practices employed in portuguese language teaching and, in this context, technology became a great ally in the teaching-learning process. In order to follow the changes and adaptations of the educational

scenario, this article aims to report and systematize the work done in the discipline of Estágio Supervisionado I, circumscribed in the curriculum of the course in Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa of the Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO, which aimed the elaboration of didactic materials about the digital textual genres discussed in the National Common Curriculum Base (2018). Starting from the fanfics, narratives created by fans out of published works, and podcasts, audio files produced and distributed on demand, a bibliographic research took place about the fundamental characteristics of each genre. Subsequently, videos and podcasts were produced to assist teachers and students in basic education in understanding these genres, as well as in their possible application in the school context. For this, we support ourselves in the didactic sequence proposed by Joaquim Dolz, Michèle Noverraz and Bernard Schneuwly (2013) and presented by Luiz Antônio Marcuschi (2014), as well as other authors relevant to the theme. At the end of the activity, we were able to see how digital textual genres provide contextualized practices, broaden the critic knowledge and help in the digital emancipation of students and teachers in an essentially technological age.

**KEYWORDS:** Fanfic; podcast; digital textual genres; didactic materials.

## 1 | INTRODUÇÃO

As transformações enfrentadas pelo cenário educacional brasileiro nos últimos anos são notáveis. Com o objetivo de repensar práticas e métodos, os documentos norteadores da educação básica passaram a viabilizar um trabalho pautado nos diferentes gêneros textuais os quais circulam nas sociedades contemporâneas, com vistas a propiciar abordagens significativas e proveitosas que auxiliem na formação crítica e cidadã dos educandos. Desde a homologação dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), em 1998, observamos o crescente interesse pelos gêneros textuais nas práticas pedagógicas. Entretanto, no contexto de criação do documento e nos anos subsequentes, o trabalho com os gêneros permaneceu na teoria e, nas raras ocasiões em que se aplicava no contexto escolar, era feito de forma descontextualizada.

Em 2015, iniciavam-se as discussões acerca da Base Nacional Comum Curricular (doravante BNCC) que, como o próprio nome sugere, tem como objetivo embasar a elaboração dos currículos escolares de diferentes estados brasileiros. A partir daí, a reflexão sobre os gêneros textuais/discursivos se intensificou e estes passaram a ser vistos como um dos pilares centrais no ensino de língua materna. Ao defender o trabalho com os gêneros no componente de Língua Portuguesa, a BNCC postula que este deve

proporcionar aos estudantes experiências que contribuam para a ampliação dos letramentos, de forma a possibilitar a participação significativa e crítica nas diversas práticas sociais permeadas/constituídas pela oralidade, pela escrita e por outras linguagens. (BRASIL, 2018, p. 65-66).

Nesse sentido, notamos como a perspectiva adotado pelo documento vai de encontro aos postulados de Mikhail Bakhtin (2003 [1997]). De acordo com o filósofo russo,



são os gêneros discursivos que permitem nossa efetiva integração e participação nas diversas esferas sociais. Segundo o autor, eles se caracterizam como “tipos relativamente estáveis de enunciados” (BAKHTIN, 2003, p. 280) e refletem as condições e finalidades da esfera social em que são produzidos. Assim, cada gênero pressupõe um objetivo comunicacional já definido e, conseqüentemente, cada gênero deverá ser produzido em situações adequadas a ele.

Ainda segundo Bakhtin, a variedade de gêneros textuais é infinita, não só porque as atividades humanas são inúmeras e inesgotáveis, mas também porque os próprios gêneros se reinventam, se reformulam e se ampliam à medida que as esferas sociais se tornam mais complexas (BAKHTIN, 2003). São exemplos desse processo os gêneros textuais digitais trazidos pela BNCC, muitos deles já conhecidos e dominados por grande parte dos alunos brasileiros. Esses gêneros se disseminam e se reinventam constantemente, impulsionados pela influência e facilidade das mídias sociais às quais temos acesso. De acordo com o documento,

[a]s práticas de linguagem contemporâneas não só envolvem novos gêneros e textos cada vez mais multissemióticos e multimidiáticos, como também novas formas de produzir, de configurar, de disponibilizar, de replicar e de interagir. [...] Depois de ler um livro de literatura ou assistir a um filme, pode-se postar comentários em redes sociais específicas, seguir diretores, autores, escritores, acompanhar de perto seu trabalho; podemos produzir *playlists*, *vlogs*, vídeos-minuto, escrever *fanfics*, produzir *e-zines*, nos tornar um *booktuber*, dentre outras muitas possibilidades. (BRASIL, 2018, p. 68, grifos do autor).

Partindo desse ideal, o presente artigo busca descrever a atividade desenvolvida na disciplina de Estágio Supervisionado I, circunscrita no currículo do curso de Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa, que objetivou a elaboração de materiais didáticos que auxiliassem alunos e professores da educação básica na apropriação dos gêneros textuais digitais *fanfic* e *podcast*. Inicialmente, apresentaremos um breve histórico dos gêneros em questão. Em seguida, trazemos possíveis possibilidades de aplicação embasadas na sequência didática de Joaquim Dolz, Michèle Noverraz e Bernard Schneuwly (2013) e apresentada por Luiz Antônio Marcuschi (2014), dialogando com outros autores pertinentes ao tema.

## 2 | AS FANFICS NO CONTEXTO ESCOLAR

Com a dita democratização do acesso à internet e a ampliação do ciberespaço, novos e diversificados gêneros textuais surgem e se reinventam constantemente. Conforme Costa (2005), os gêneros que circulam no ambiente virtual se caracterizam por suas próprias marcas e características, sejam elas linguísticas, discursivas e/ou pragmáticas. Assim, ao mesmo tempo em que reformulam gêneros já conhecidos em outra esfera que não a de origem, acabam por estabelecer formatos originais, demarcados por suas

estruturas e seus objetivos próprios. Além disso, o ciberespaço acaba por instaurar uma forma de cibercultura, isto é, uma cultura participativa (JENKINS, 2009), na qual existem inúmeras possibilidades de trocas de informação e experiência, permitindo uma produção e uma participação ativa àqueles que ali se encontram (NEVES, 2012).

Nesse sentido, destacamos as *fanfictions* ou *fanfics* como exemplos concretos de gêneros textuais digitais que circulam, exclusivamente, no ciberespaço. As *fanfics* se caracterizam como ficções criadas de fã para fã a partir de obras originais já publicadas, tais como livros, séries, filmes, animes e outros. Os fãs, com base em seus conhecimentos e na bagagem cultural que trazem consigo, criam narrativas elaboradas buscando, de certa forma, corrigir os problemas observados na obra original e preencher os espaços deixados pelos autores (SILVA, 2019).

Vargas (2015) argumenta que a origem das *fanfics* relaciona-se fortemente às origens das *fanzines*. Conforme explicado pela autora, as *fanzines* ganharam espaço na década de 1970 como revistas de baixa tiragem produzidas por fãs e que abordavam temas de interesse comum àquela comunidade específica. Com o avanço tecnológico, as *fanzines* passaram a ser difundidas, também, no ambiente virtual e é nesse contexto que surgem as *fanfics*. Podemos entendê-las, portanto, como uma “ramificação” da *fanzine*, que não mais abordará temas diversos, mas se dedicará à produção de narrativas sobre uma obra específica.

Dessa forma, o sujeito deixa de ser apenas um consumidor de tais conteúdos e passa a ter um papel ativo e relevante nessa cultura de massa engajada (SILVA, 2019). Não obstante, os produtores de *fanfics* esforçam-se “para que sua escrita atinja um grau de desenvolvimento que lhes possibilite angariar mais leitores, em uma mobilização que não é comumente encontrada nas práticas de sala de aula” (VARGAS, 2015, p. 91).

Ademais, a criação de *fanfics* vai muito além da produção escrita e necessita de grande envolvimento por parte dos autores. Além da narrativa em si, muitos dos *fanfiqueros*, isto é, os autores dessas histórias, criam pseudônimos e identidades visuais de acordo com a comunidade de fãs na qual estão inseridos. Também é necessária a criação de uma capa para a história que será publicada e muitos autores produzem vídeos de divulgação. Essas histórias são vinculadas em redes sociais e em plataformas específicas. No Brasil, a maior plataforma para publicação de *fanfics* é a *Nyah! Fanfiction*, que conta com milhares de inscritos e diversas publicações diárias.

Feitas as considerações sobre o gênero em questão, passamos agora à nossa proposta de aplicação das *fanfics* no contexto escolar.

É de conhecimento geral que o ano de 2020 trouxe inúmeros desafios à comunidade escolar, tanto para professores quanto para alunos. De uma hora para outra, todos se viram imersos em um ambiente conhecido mas que, agora, tornava-se um estranho. A apropriação de diferentes tecnologias e métodos que tornassem a distância estabelecida entre os alunos e o processo de ensino-aprendizagem menor se fez necessária e, nesse

sentido, a elaboração de materiais sucintos mas eficazes se mostrou uma grande aliada. Dentre os muitos materiais utilizados, destacamos as vídeo-aulas. Conforme Zani, Bueno e Dolz (2020), o processo de gravação de uma videoaula demanda preparo e organização por parte do docente. A atividade vai muito além da gravação propriamente dita e necessita não só domínio do conteúdo a ser trabalhado, mas conhecimento sobre sua organização. Ademais, destacamos também a importância de se utilizar uma linguagem simples e precisa nesse tipo de material.

Devido às limitações impostas pela pandemia da Covid-19, as atividades da disciplina de Estágio Supervisionado I, do curso de Letras Português da Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO, também requereram adaptações. Logo, como uma alternativa ao momento de regência, surgiu a proposta de elaboração de vídeo-aulas que auxiliassem, ao mesmo tempo, alunos e professores da educação básica no entendimento e apropriação dos gêneros textuais digitais amplamente discutidos na BNCC.

Para tratar do gênero *fanfic*, a vídeo-aula por nós desenvolvida se dividiu em duas partes e seguiu os moldes de sequência didática proposta por Joaquim Dolz, Michèle Noverraz e Bernard Schneuwly e apresentada por Luiz Antônio Marcuschi em seu livro “Produção textual, análise de gêneros e compreensão” (2008). Segundo o autor, “a finalidade de trabalhar com sequências didáticas é proporcionar ao aluno um procedimento de realizar todas as tarefas e etapas para a produção de um gênero” (MARCUSCHI, 2008, p. 214). Assim, a sequência didática caracteriza-se como um percurso no qual o aluno desenvolverá os subsídios necessários para a produção de um determinado gênero textual. Limitados pelo curto espaço de tempo do qual dispunhíamos para trabalhar, a solicitação de uma produção inicial e a organização do percurso de análise em diferentes módulos não foi possível, entretanto, entendemos que nossa gravação pode servir como base para que novos professores elaborem e aprimorem suas sequências didáticas a partir de nossa proposta.

Na primeira vídeo-aula, buscamos evocar os conhecimentos prévios dos alunos acerca do gênero trabalhado. Para isso, apresentamos textos com os quais a grande maioria dos alunos já teve contato, mas que, talvez, não soubessem que tinham sido idealizados como *fanfics*. A saga “Os Instrumentos Mortais”, de Cassandra Clare, por exemplo, faz um enorme sucesso entre adolescentes e pré-adolescentes e surgiu como uma *fanfic* de Harry Potter. Outro exemplo, é a peça Romeu e Julieta, de William Shakespeare. É claro que, no contexto em que a obra foi escrita, ainda não se pensava em *fanfics*, mas o fato é que o texto de Shakespeare, em essência, faz o mesmo movimento que o gênero aqui discutido: utiliza uma história já existente como inspiração para criar a sua própria. Nesse caso, inspira-se no poema “*The tragical history of Romeu and Julieta*”, de Arthur Brook, publicado em 1852. Também apresentamos narrativas cinematográficas, tais como “Voldemort: A origem do Herdeiro” e “A Liga Extraordinária”, que realizam o mesmo movimento de apropriação de personagens e cenários já existentes para criar novas histórias.

Na segunda vídeo-aula gravada, visitamos a plataforma *Nyah! Fanfiction* e analisamos a *fanfic* “A pata do Macaco”, baseada no anime *Naruto* e no conto homônimo de W.W Jacobs. Esse momento de análise visou a compreensão sobre a organização do gênero, que se constitui de título, capa, sinopse, notas do autor e os capítulos da história. Além disso, também buscamos identificar o PENTE da narrativa – personagens, espaço, narrador, tempo e enredo – e compreender como se dá o movimento de apropriação de personagens já conhecidos na construção da história.

No último momento da aula, propomos aos alunos a produção de uma *fanfic*. Com base em alguma obra – literária, cinematográfica, televisiva, musical entre outras – da qual gostassem, deveriam criar suas próprias narrativas, utilizando os personagens da obra original, porém, o final de suas criações deveria ser diferente do final existente nas obras que serviram de inspiração.

Entendemos que o trabalho com as *fanfics* fortalece o incentivo à autoria do aluno, permitindo o desenvolvimento de sua escrita a partir de práticas contextualizadas e próximas a ele. Ao mesmo tempo, considerando as diferentes linguagens que se imbricam na criação de uma *fanfic*, se caracteriza, também, como uma atividade de grande valor no desenvolvimento do multiletramento.

### 3 | OS PODCASTS NO CONTEXTO ESCOLAR

Atualmente, os *podcasts* têm se difundido e se popularizado tanto quanto os vídeos do *YouTube* nas sociedades contemporâneas. Caracterizado como um arquivo de áudio produzido e distribuído sob demanda, os *podcasts* também se mostraram como ótimos aliados no processo de ensino-aprendizagem durante o período de aulas remotas. Ademais, com o avanço tecnológico, a produção de um arquivo como esse se tornou mais acessível, visto que, hoje, são disponibilizados no mercado inúmeros aplicativos para celular e para outros dispositivos que objetivam democratizar a atividade.

Assim, como complemento à atividade do Estágio Supervisionado I, também elaboramos um “metapodcast”, tendo como público alvo os professores da educação básica. Dividido em duas partes, inicialmente, apresentamos um breve histórico do gênero, além de explicar seu funcionamento básico.

A origem amplamente divulgada para o termo surge da junção entre as palavras *ipod*, que designa um dispositivo de transmissão de arquivos de áudio e vídeo e *broadcasting*, uma forma de transmissão/distribuição de dados, cunhado por Adam Curry e Dave Winner. Por outro lado, a primeira vez em que o termo foi utilizado para se referir a arquivos de áudio, da forma como o entendemos hoje, data de fevereiro de 2004. Na ocasião, o termo foi utilizado pelo jornalista do jornal inglês *The Guardian*, Ben Hammersley, para se referir aos arquivos de áudio disponibilizados por seu colega Christopher Lyndon, em seu blog (JESUS, 2014).

Além de ser entendido como um gênero textual, o *podcast* também se insere nos gêneros radiofônicos, isto é, as diferentes estruturas e objetivos comunicativos que uma produção sonora pode adquirir. Cada gênero radiofônico dispõe de diversos formatos de produção, que serão utilizados de acordo com as intenções do produtor.

Os gêneros radiofônicos são: publicitário ou comercial, no qual estão os formatos de *jingle*, *slogan*, vinheta e testemunhal; jornalístico ou informativo, que tem em seus formatos a nota, o boletim, a reportagem, a entrevista, a crônica, o debate, o documentário radiofônico e o jornalismo esportivo; dramático ficcional, que pode assumir os formatos de rádio-novela, seriados, peça radiofônica e poemas dramatizados; o educativo-cultural, com os formatos de documentário radiofônico, biografia, programa temático, aulas e tutorias e o gênero musical, no qual são possíveis inúmeros formatos mas que, geralmente, alternam entre a locução e transmissão de músicas.

Assim que é produzido, o *podcast* é vinculado a um agregador, isto é, uma base de dados que o hospedará na rede e, posteriormente, o distribuirá para as plataformas de áudio digital mais conhecidas. O principal agregador utilizado hoje em dia é o *Anchor.fm*, pertencente ao *Spotify*. Além de distribuir as gravações pelas plataformas, a ferramenta também oferece estatísticas e dados sobre o acesso ao *podcast* publicado. Entretanto, para que o arquivo seja distribuído, é necessário que tenha ao menos um episódio agregado à plataforma, além de título, sinopse e uma identidade visual.

A segunda parte do “metapodcast” teve como objetivo apresentar uma proposta de sequência didática que permitisse empregar o gênero no cenário escolar. Novamente, baseamo-nos na sequência didática de Dolz, Noverraz e Schneuwly e entendemos que nossa proposta servirá de base para que professores e professoras adaptem a atividade de acordo com os diferentes contextos em que se encontram.

Na situação inicial, propomos verificar os conhecimentos do aluno sobre o gênero trabalhado. Nesse estágio, é interessante que o professor traga diferentes exemplos de produções, de acordo com os interesses e a realidade de seu alunado. Sugerimos os *podcasts* “Com ciência negra”, “Engenharia Científica” e “Isso é fantástico”, por se inserirem em diferentes gêneros e apresentarem diferentes marcas linguísticas e de enunciação. A partir da escuta das produções selecionadas, recomendamos ao professor propor a produção de um episódio. Ao definir o tema do qual tratarão e rascunhar a organização de seu *podcast*, os alunos teriam uma produção inicial a ser aprimorada nos passos seguintes da atividade.

O momento seguinte diria respeito ao primeiro módulo. Sugerimos aprofundar a análise sobre o gênero e compreender suas principais características, tais como a identidade visual, a sinopse, a organização do episódio, além de questões linguísticas como a variação empregada, entonação e mais. Esse momento de análise pode ter como base as produções apresentadas na situação inicial ou, ainda, trazer novos exemplos considerados pertinentes à discussão. Após o entendimento sobre o *podcast*, a discussão sobre os

gêneros e os formatos radiofônicos poderia ser realizada, analisando as particularidades de cada um.

No segundo módulo, aconselhamos aprofundar-se na produção do episódio. Em primeiro lugar, os alunos deveriam realizar seus pré-roteiros, definindo o formato de suas produções e as seções do episódio. Nesse momento, eles deveriam definir se o *podcast* contaria com entrevistas e quais seriam os convidados, qual seria a duração aproximada, se haveriam quadros temáticos e assim por diante. Posteriormente, poderiam realizar o roteiro definitivo, sinalizando todas as partes da produção e redigindo o texto da locução. Fatores gramaticiais não deveriam ser levados em conta nesse módulo, pois o objetivo é incentivar a produção do estudante e sua expressão, sem medo da avaliação.

Tais questões seriam evidenciadas somente no terceiro módulo, que teria como objetivo aprimorar as produções escritas antes de realizar a gravação. Em relação ao roteiro, possíveis “furos” poderiam ser solucionados além da reflexão sobre fatores linguísticos: vícios linguísticos observados na locução, adequação da variedade linguística de acordo com o formato assumido, clareza, objetividade, coesão, coerência dentre outros. Então, poderiam partir para a gravação e organização dos arquivos de áudio. Esse movimento permitiria colocar em prática aquilo que Marcuschi (2001) chama de retextualização, isto é, transpor um texto da modalidade escrita (roteiro) para a modalidade oral (*podcast*) e vice-versa. Assim, o aluno teria contato com dados reais de fala e escrita e as práticas não seriam desenvolvidas em detrimento uma da outra.

Um quarto módulo também seria possível, com o intuito de editar os arquivos gravados. Utilizando plataformas gratuitas como *MP3Cut*, *Super Sound* e *Audio Lab*, os alunos poderiam refinar suas gravações, adicionar trilhas sonoras e vinhetas, tanto de abertura quanto de encerramento. Na produção final, portanto, seria desenvolvida a identidade visual do *podcast* – uma fotografia tirada por eles, um logo ou uma ilustração – e, mediante as autorizações de responsáveis e das escolas, essas produções poderiam ser publicadas e divulgadas.

Vemos nos *podcasts*, igualmente, ferramentas de grande proveito no contexto de aulas remotas. Caracteriza-se como uma forma eficaz de desenvolvimento da oralidade do aluno mas, ao mesmo tempo, pressupõe o aperfeiçoamento de sua escrita. Assim, ambos os eixos são trabalhados em concordância, sem priorizar uma das práticas e ofuscar a outra.

## 4 | CONCLUSÃO

A discussão sobre a utilização de diferentes recursos tecnológicos na educação instiga a sociedade brasileira há algum tempo. No entanto, nunca foi tão necessário apreendê-las e utilizá-las de forma tão expressiva, visando tornar a experiência do ensino remoto menos distante do aluno e o mais proveitosa possível.

Ao desenvolvermos nossos materiais didáticos, visualizamos nos gêneros textuais digitais, como as *fanfics* e os *podcasts*, por exemplo, grandes aliados no processo de formação crítica e cidadã de nossos alunos, capazes de fomentar discussões profícuas, assim como desenvolver e ampliar o multiletramento. Ademais, ao iniciar um movimento de análise em materialidades linguísticas já conhecidas e, em alguns casos, dominadas por eles, permitimos a ampliação de sua criticidade, bem como sua emancipação em uma era essencialmente tecnológica.

## REFERÊNCIAS

BAKHTIN, Mikhail. Os gêneros do discurso. *In*: BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2003 [1997]. p. 261-306.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular. Educação é a base**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em 27 mai. 2021.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC, 1998.

COSTA, Roberto Sérgio. (Hiper)Textos ciberespaciais: mutações do/no ler-escrever. **Cad. Cedes**, Campinas, vol. 25, n. 65, p. 102-116, 2005. Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/ccedes/v25n65/a08v2565.pdf>. Acesso em 27 mai. 2021.

JENKINS, Henry. **Cultura de convergência**. Tradução de Susana Alexandria. São Paulo: Aleph, 2009.

JESUS, Wagner Brito de. **Podcast e educação: um estudo de caso**. 2014. Dissertação de mestrado (Mestrado em educação). Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2014. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/121992>. Acesso em 27 mai. 2021.

MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Da fala para a escrita: atividade de retextualização**. São Paulo: Cortez, 2001.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

NEVES, André de Jesus. A literatura marginal na internet: o fenômeno fanfiction como instrumento de disseminação e divulgação das margens. **Pontos de Interrogação**. Revista do Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural da Universidade do Estado da Bahia. vol. 2, n. 1, jan./jul, p. 158-172, 2012. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/pontosdeint/article/view/1436>. Acesso em 27 mai. 2021.

SCHNEUWLY, Bernard. Gêneros e tipos de discurso: considerações psicológicas e ontológicas. *In*: SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. **Gêneros orais e escritos na escola**. Trad. E Org. De Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas, Mercado de Letras, 3ª ed. 2013. p. 35-60.

SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Michèle. Seqüências didáticas para o oral e a escrita:apresentação de um procedimento. *In*: SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim (org) **Gêneros orais e escritos na escola**. Trad. e Org. de Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas, Mercado de Letras, 3ª ed., 2013. p. 81-108.

SILVA, Meirylane Lopes da. **Educação para a emancipação na era digital**: um estudo sobre as *fanfics* como recurso pedagógico para a aprendizagem de leitura crítica e escrita criativa no ensino médio. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Educação). Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2019. Disponível em: [https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/16387?locale=pt\\_BR](https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/16387?locale=pt_BR). Acesso em 27 mai. 2021.

VARGAS, Maria Lucia Bandeira. **O fenômeno fanfiction**: novas leituras e escrituras em meio eletrônico. Passo Fundo: Editora Universidade de Passo Fundo, 2015. *E-book*. Disponível em <http://editora.upf.br/index.php/e-books-topo/65-jornada-nacional-de-literatura/132-o-fenomeno-fanfiction>. Acesso em 27 mai. 2021.

ZANI, J.B.; BUENO, L.; Dolz J. A atividade docente e uma proposta de formação para as vídeo-aulas. **Linha D'Água**, [S. l.], v. 33, n.2, p. 91-115, 2020. DOI: 10.11606/issn.2236-4242.v33i2p91-115. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/linhadagua/article/view/166801>. Acesso em 27 mai. 2021.



## **SOBRE O ORGANIZADOR**

**ADAYLSON WAGNER SOUSA DE VASCONCELOS** - Doutor em Letras, área de concentração Literatura, Teoria e Crítica, pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2019). Mestre em Letras, área de concentração Literatura e Cultura, pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2015). Especialista em Prática Judicante pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB, 2017), em Ciências da Linguagem com Ênfase no Ensino de Língua Portuguesa pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2016), em Direito Civil-Constitucional pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2016) e em Direitos Humanos pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG, 2015). Aperfeiçoamento no Curso de Preparação à Magistratura pela Escola Superior da Magistratura da Paraíba (ESMAPB, 2016). Licenciado em Letras - Habilitação Português pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2013). Bacharel em Direito pelo Centro Universitário de João Pessoa (UNJPÊ, 2012). Foi Professor Substituto na Universidade Federal da Paraíba, Campus IV – Mamanguape (2016-2017). Atuou no ensino a distância na Universidade Federal da Paraíba (2013-2015), na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2017) e na Universidade Virtual do Estado de São Paulo (2018-2019). Advogado inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Paraíba (OAB/PB). Desenvolve suas pesquisas acadêmicas nas áreas de Direito (direito canônico, direito constitucional, direito civil, direitos humanos e políticas públicas, direito e cultura), Literatura (religião, cultura, direito e literatura, literatura e direitos humanos, literatura e minorias, meio ambiente, ecocrítica, ecofeminismo, identidade nacional, escritura feminina, leitura feminista, literaturas de língua portuguesa, ensino de literatura), Linguística (gêneros textuais e ensino de língua portuguesa) e Educação (formação de professores). Parecerista *ad hoc* de revistas científicas nas áreas de Direito e Letras. Organizador de obras coletivas pela Atena Editora. Vinculado a grupos de pesquisa devidamente cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Orcid: [orcid.org/0000-0002-5472-8879](https://orcid.org/0000-0002-5472-8879). E-mail: <[awsvasconcelos@gmail.com](mailto:awsvasconcelos@gmail.com)>.

## ÍNDICE REMISSIVO

### B

Baquaqua 1, 2, 3, 4, 5, 6

Booktube 56, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66

### C

Cultura digital 77, 78, 82, 83, 84

Currículo 10, 19, 20, 25, 49, 54, 67, 69

### D

Diversidade 12, 13, 16, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 27, 44

### E

Ensino 7, 8, 9, 10, 12, 14, 15, 17, 18, 20, 21, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 35, 39, 40, 41, 42, 43, 45, 46, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 74, 76, 86

Ensino médio 7, 8, 9, 10, 12, 15, 17, 28, 29, 31, 39, 65, 76

Ensino remoto 42, 43, 50, 51, 60, 67, 74

Escrita de si 1, 4, 6

### F

Fanfic 67, 68, 69, 71, 72

Fanfics 67, 68, 69, 70, 71, 72, 75, 76

Ferramentas digitais 28, 32, 35, 50, 78

### G

Gênero digital 37, 38, 56, 57, 58, 60, 61, 64, 65

Gêneros textuais digitais 67, 69, 70, 71, 75

### I

Imagens 11, 19, 21, 23, 24, 28, 31, 47, 48

Interculturalidade 19, 23, 24

Intérprete 77, 79, 84

### L

Leitura 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 29, 30, 40, 49, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 76, 86

Letramento digital 28, 29, 30, 31, 39, 40

Letras 6, 9, 13, 45, 56, 58, 64, 66, 67, 68, 69, 71, 75, 86

Liberdade 1, 2, 3, 4, 5, 11, 25

Linguagem 5, 6, 8, 11, 13, 17, 21, 24, 39, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 52, 53, 55, 58, 61, 63, 69, 71, 79, 86

Linguística 11, 43, 44, 45, 53, 55, 59, 74, 86

Literatura 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 40, 57, 59, 60, 61, 62, 64, 69, 75, 76, 77, 86

## **M**

Materiais didáticos 67, 69, 75

## **P**

Pandemia 41, 42, 43, 49, 51, 61, 71

Podcasts 67, 68, 72, 73, 74, 75

Práticas de leitura 7, 8, 10, 14, 15, 16, 40, 55, 57

## **S**

Subjetividade 1, 4, 5, 6

## **T**

TDICS 41

Tradução 6, 32, 40, 55, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85

Tradução automática 77, 78, 79, 81, 83, 85

Tradutor 3, 31, 77, 79, 80, 81, 83, 84



# LETRAS EM TRÂNSITO

## LETRAS EM TRÂNSITO

### LETRAS EM TRÂNSITO

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

 @atenaeditora

 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](http://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)



**Atena**  
Editora  
Ano 2021



LETRAS EM TRÂNSITO  
LETRAS EM TRÂNSITO  
LETRAS EM TRÂNSITO

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

 @atenaeditora

 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](http://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)



**Atena**  
Editora  
Ano 2021